

União Européia se mobiliza contra recessão

Portschach (Áustria) - Os líderes da União Européia (UE) se mostraram de acordo, ontem, em mobilizar suas forças ante a crise financeira mundial e os riscos de deflação em seus próprios países; e consideraram as possibilidades existentes para uma redução das taxas de juros que ajude o crescimento. Depois de dois dias de discussões informais na localidade balneária de Portschach, no sul da Áustria, os chefes de Estado e de Governo coincidiram em afirmar que a UE esteve pouco presente durante o processo de crise desencadeada na Ásia, que afetou a Rússia e, de quebra, os países latino-americanos.

A "Europa deve aceitar a responsabilidade de fazer frente ao perigo de uma recessão mundial", disse o novo primeiro-ministro italiano, Massimo D'Alema, que participou pela primeira vez de um Conselho Europeu. O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, reiterou a disposição de convocar uma reunião dos países mais industrializados do grupo G-7, do qual ocupa atualmente a presidência, para tratar da crise mundial.

Blair disse que começa a surgir um consenso sobre a necessidade de medidas de curto e médio prazos para responder à crise. Por exemplo, "facilidades financeiras, na linha sugerida pelo presidente (norte-americano) Bill Clinton, facilidades de crédito a curto prazo, para ajudar aos países com problemas de liquidez financeira".